

Se Madre Paulina é, de fato, a encarnação da fé de uma colônia de imigrantes em Santa Catarina, é importante preservar sua memória entre nós. Possa o seu exemplo iluminar não só suas filhas espirituais, as Irmãzinhas da Imaculada Conceição, mas também a juventude catarinense, os nossos jovens e nossas jovens, para que, a seu exemplo, descubram e vivenciem a velha e nova alegria — a de servir.

#### NOTAS:

1. Cf. Carta do Padre Giovanni Maria Cybeo ao Padre Pietro Beckx, Prepósito Geral da Companhia de Jesus: 24 de junho de 1878 — ARSI, "Bras. C. 1001 — III, 18".
2. Cf. Carta do Padre Luigi Maria Rossi à Suor Angélica, abadessa do "Monastero Corpus Domini" de Forlì (Itália): 9 de março de 1895, in "Lettere Edificanti dei Padri della Compagnia di Gesù della Provincia Romana", Tipografia Poliglota da S.C. Propaganda Fide, Roma, 1897, págs. 96-97-APRSL.

3. Cf. *Summarium*, pág. 143 in.
4. Cf. M. DOROTEIA, *História da Congregação*, I Parte, pág. 7 - ACIIC
5. Cf. M. MATILDE, *História da Congregação*, pág. 30-31 - ACIIC.
6. *Ibidem*, pág. 46
7. *Ibidem*, pág. 39
8. *Ibidem*, pág. 141 e 142
9. Cf. Carta do Padre Giovanni Maria Cybeo ao R. P. Provincial: 25 de janeiro de 1903, in "Lettere edificanti dei Padri della Compagnia di Gesù della Provincia Romana", Tipografia Artigianelli S. Giuseppe, 1906, págs. 43 a 49 - APRSL.

*Endereço da Autora:*  
*Casa Geral das Irmãzinhas*  
*Av. Nazaré, 470 - Ipiranga*  
*04262 - São Paulo - SP*

## PATROLOGIA LATINO-AMERICANA: UM PROJETO

Prof. Daniel E. Ramada Piendibene  
Prof. de História da Igreja e  
Dogmática, e Diretor do ITESC

No número anterior da nossa revista começamos um artigo sobre as relações entre evangelização e organização social. A continuação deveria aparecer neste número, mas não obstante consideramos de maior interesse confiar a ENCONTROS TEOLOGICOS, em primeira mão, a notícia de uma obra de envergadura cuja realização deve acontecer nos próximos meses. Trata-se do Projeto "PATROLOGIA CRISTÁ: SÉRIE LATINO-AMERICANA", no qual viemos trabalhando, minha esposa e eu, desde dois anos.

O que segue é a exposição de motivos com que acompanhamos o Projeto quando foi apresentado à Pontifícia Comissão para a América Latina, ao Secretariado Vaticano para a cultura e ao CELAM. Cabe destacar que o próprio Cardeal Poupard, em carta oficialmente dirigida ao responsável apostólico do Projeto para as regiões de fala hispânica, definiu-o como uma "notável iniciativa", e o Secretário Geral do CELAM, Dom Oscar Andrés Rodriguez, em carta de 27.4 p.p. a Dom Pablo Galimberti, bispo de San José, no Uruguai, assim se expressou: "...O CELAM se alegra com esta iniciativa, cuja oportunidade e conveniência parecem óbvias, e lhe dá seu apoio moral, esperando que tudo contribua para esclarecer problemas que, na apreciação da obra evangelizadora, têm surgido ultimamente"... "Este esforço se soma ao do CELAM, cuja 'Coleção V Centenário' apresenta já 27 obras publicadas e ainda outras em vias de publicação"... "Como V. Exa. já entrou em contacto com o Pontifício Conselho para a Cultura e com a Pontifícia Comissão para a América Latina, me parece oportuno que continue os contactos para que o Projeto seja logo uma realidade".

É, pois, com certo legítimo orgulho, que apresentamos a nossos leitores:

### PATROLOGIA CRISTÁ, SÉRIE LATINO-AMERICANA

Motivado pelos 500 anos de evangelização na América Latina, o "Instituto de Teologia Patrística Latino-americana" (ITEPLA) pretende desenvolver um projeto de trabalho,

na área da evangelização, com a finalidade de enriquecer as bases empíricas para uma reflexão teológica sobre a cultura local: resgatar a obra escrita daqueles apóstolos que transmitiram a boa-nova no continente, e colocá-la ao alcance tanto dos especialistas e investigadores como do público em geral.

1. Descrição da problemática que dá motivo a este Projeto.

#### 1.1. O patrimônio evangélico na cultura latino-americana atual.

A experiência missionária e evangelizadora da Igreja latino-americana é contada, provavelmente, entre as mais interessantes dos tempos modernos. Durante cinco séculos, e independentemente de fatores linguísticos, culturais ou sociais, o cristianismo expandiu-se no Novo mundo, às vezes junto da espada dos conquistadores, às vezes enfrentando-a na defesa dos menos favorecidos, outras vezes acompanhando os processos de autonomia e emancipação e dando-lhes impulso, ou ainda constituindo um freio ou um fermento crítico diante dos mesmos. Por essa razão, o evangelho está como que inscrito nos níveis mais fundos do ser social latino-americano, considerado tanto histórica como estruturalmente.

Apesar de viver, como se acaba de dizer, em um continente de raízes profundamente ligadas ao evangelho, o pensamento cristão parece pouco relevante no conjunto da cultura latino-americana atual. Em consequência do desenvolvimento que se seguiu à crise de emancipação, a cultura vai-se distanciando progressivamente da experiência cristã. De fato, o processo de independência foi germinado, na maior parte das vezes, em ambientes de notável acento anticlerical. Um pouco mais tarde, a intelectualidade local foi elaborando suas propostas dando as costas à experiência religiosa cristã e, em geral, a partir das últimas décadas do século XIX, baseou seu pensamento em categorias analíticas tomadas do pensamento europeu — principalmente das vertentes secularistas. Os próprios cristãos de hoje, quando precisam de pontos de referência para tratar dos problemas locais (seja para análises de conjuntura, seja para fundamentar os juízos sobre a realidade), recorrem com frequência a autores de tendência liberal ou marxista, porque não dispõem de um patrimônio particular alternativo.

Estas peculiaridades do processo sócio-religioso conti-

## fazendo aparecer o cristianismo como um dos grandes ausentes do pensamento latino-americano contemporâneo

mental falseiam, de certo modo, os dados, fazendo aparecer o cristianismo como um dos grandes ausentes do pensamento latino-americano contemporâneo ou, no melhor dos casos, como uma presença quase "residual". A contribuição do cristianismo para a cultura continental parece ficar reduzida, se se acompanha essa ótica, a áreas mais ou menos marginais como a arte, a arquitetura religiosa, ou a motivos de inspiração na criação literária de costumes sobre crenças e tradições populares. Em nenhum caso, porém, transparece a existência de um verdadeiro pensamento cristão latino-americano, quer dizer: de um modo peculiar e específico de pensar nossa realidade, a partir de si mesma, sem pedir emprestadas as categorias de base das correntes europeias pós-iluministas.

É necessário reconhecer que as carências apontadas, de certo modo, enriquecem a vida eclesial porque dão impulso aos cristãos para conhecer a posição e o pensamento dos não-cristãos, convidando-os, assim, a dialogar com as concepções do nosso tempo, como pretende o Concílio Vaticano II. Tal diálogo, no entanto, fica truncado na medida em que, como interlocutores, os cristãos não podem manter uma **posição própria cimentada na obra daqueles que protagonizaram e pensaram a vida do continente** — em sua totalidade ou em suas partes — a partir da experiência religiosa cristã que dava sentido à suas vidas. A obra escrita destes PADRES LATINO-AMERICANOS expressa um pensamento cristão vigoroso e globalizante que, em muitos casos, manifesta uma atualidade surpreendente, mas que, em geral, somente é conhecida entre os eruditos.

### 1.2. A Teologia latino-americana face aos desafios de uma realidade conflitiva.

A Teologia latino-americana contemporânea, de certo modo, ainda busca seu lugar e sua identidade, tanto no nível da cultura continental — plano extra-eclesial — como no âmbito próprio da tradição cristã — plano intra-eclesial. A deficiência apontada no número anterior (cf. 1.1.) torna-se mais evidente ao se considerar este último aspecto, particularmente quando o discurso pretende conjugar a continuidade com a tradição passada e com a conflitividade intrínseca da realidade que, hoje, a envolve. Nesse sentido, nos últimos 20 anos, o cristianismo latino-americano tem realizado uma dupla tomada de consciência. Por um lado, sabendo que, no passado recente, nem sempre foi capaz de pensar-se a si mesmo a partir da realidade específica que o cerca e da qual também é parte, busca as raízes e a razão de ser de sua presença local, assim como as do homem a quem dirige sua mensagem. Por outro lado, diante da prolongada crise social por que atravessa o continente, assume novamente um papel ativo na tarefa de oferecer soluções aos problemas temporais. Desse esforço nasce uma produção teológica característica, cujo exemplo mais notório é o da **Teologia da Libertação**.

### Conjugar as duas necessidades - fidelidade às raízes e resposta aos conflitos

Conjugar as duas necessidades — fidelidade às raízes e resposta aos conflitos — requer um equilíbrio que nem sempre é fácil de se achar. Mais ainda: muitas vezes, ao querer ocupar o lugar que lhe corresponde na tarefa de construir uma ordem social melhor, o teólogo latino-americano se vê colocado diante de uma falsa alternativa: ou produz um pensamento de ruptura

— correndo o risco de projetar a mesma no nível intra-eclesial, em detrimento da comunhão — ou privilegia a presença eclesial em uma linha de intelectualidade, arriscando-se a ser acusado de querer ocultar ou escamotear, voluntária ou inadvertidamente, os problemas sociais mais urgentes.

De todos os modos, se a produção teológica, nascida do confronto com os problemas sociais, é espetacularmente abundante, aquela que surge do processo de busca das próprias raízes não tem um desenvolvimento semelhante. A causa deste fenômeno possivelmente esteja em que a teologia local ainda não dispõe dos elementos necessários para situar-se em continuidade com uma tradição cristã especificamente latino-americana, porque esta permanece semi-enterrada.

É de justiça destacar que não faltam tentativas de realizar a tarefa de integrar a produção teológica relativa ao conflito social com a tradição eclesial, mas as mesmas partem, geralmente, de uma releitura a priori interpretativo-seletiva do passado. Dita releitura se realiza com base em critérios — teóricos ou práticos — cuja lógica deve ser buscada nas opções do presente, opções que, por sua vez, comandam a pré-seleção dos autores e da experiências consideradas relevantes.

### 1.3. Tradição eclesial e produção teológica autóctone.

Sem negar que seja possível fazer teologia a partir das conjunturas e dos fatos do presente, é mister reconhecer que a discrepância entre este presente e o passado constitui uma perda importante que agrava, prejudica, a produção teológica. É certo que a teologia nascida a partir da realidade, quer dizer, dos conflitos que "aqui e agora" rodeiam o teólogo, tem sua densidade e seu nível de validade próprios. Não obstante, essa mesma produção não é inteiramente satisfatória se, em algum momento, não consegue inserir-se em uma "tradição", no sentido profundo e técnico da palavra. "Tradição evangelizadora, cultural e social" que, por outro lado, no caso latino-americano, não deixou de constituir uma das variantes-chaves, no sentido de entender profundamente a realidade que nos rodeia "aqui e agora".

Por último, se olhamos de perto a evangelização que precedeu o período das lutas de emancipação e que prolongou seus efeitos para muito além destas (quer dizer, essa evangelização que todo mundo reconhece como um elemento constitutivo do ser cultural latino-americano), vemos, precisamente, que um dos traços característicos da mesma é a articulação harmônica do elemento teológico "tradicional" com o "sócio-cultural".

O anúncio nunca se divorciou dos problemas concretos que a organização da sociedade latino-americana exigia, em qualquer um dos seus níveis, nem, tão pouco, desprezou, nunca, o patrimônio cultural autóctone. Este traço se verifica inclusive naqueles casos em que o processo evangelizador se dirige explícita e estritamente ao campo da cultura!

### consagrando-se à tarefa de recuperar os documentos dispersos, de organizá-los

Lamentavelmente, os testemunhos dessa presença cultural e social estruturante são pouco conhecidos na atualidade. Até o presente momento, ninguém, talvez, tenha podido ocupar-se sistematicamente em desenterrar o patrimônio tradicional, rastreando, nas próprias fontes, as raízes específicas do processo evangelizador — com seus conflitos, triunfos, derrotas, erros e acertos — consagrando-se à tarefa de recuperar os documentos dispersos, de organizá-los à luz das exigências intelectuais e práticas do presente e, enfim, de colocar esse dito material ao alcance de teólogos, pensadores cristãos ou não-cristãos e do povo de Deus em geral. É hora de que esta tarefa

começa a ser executada. Do contrário, será cada vez mais difícil elaborar uma teologia autóctone, original e globalizante que, respondendo aos desafios do presente, se enraíze, ao mesmo tempo, na tradição teológica e eclesial da América Latina.

## 2. Descrição do Projeto em si (abreviadamente)

### 2.1. Título: "Patrologia Cristã: Série latino-americana"

2.2. **Conteúdo:** Trata-se de publicar as obras e/ou as biografias dos principais "Padres" que contribuíram para a formação da Igreja latino-americana, entre os séculos XVI e XIX.

2.3. **Abrangência da noção de "Padre latino-americano"**(1). Por "Padre" entende-se todo agente de evangelização, no período constitutivo da identidade eclesial e continental da América Latina. Ficam incluídos na mesma tanto os bispos como os missionários, quer religiosos, quer diocesanos ou leigos.

2.4. **Forma.** Devem ser distinguidos três tipos de trabalho que se complementam reciprocamente:

2.4.1. "Compêndio de Patrologia latino-americana".

2.4.2. "Cadernos de Patrologia latino-americana".

2.4.3. "Série Maior", em edição bilingue (cf "Sources Chrétiennes").

### 2.5. Etapas.

2.5.1. Primeira etapa (até março de 1990): estruturação do Projeto em seu conjunto. Publicação do programa global e dos primeiros "Cadernos". Uma primeira edição do "Compêndio". Oficialização eclesial, para o Brasil, do "Instituto de Teologia Patrística Latino-americana" (ITEPLA), cf 3.

2.5.2. Segunda etapa (de abril 1990 até dezembro 1992): publicação dos "Cadernos" ainda inéditos; edição completa do "Compêndio"; lançamento da "Série Maior".

2.5.3. Terceira etapa (de janeiro 1993 em diante): a obra será definitivamente assumida pelo ITEPLA.

## 2.6. Cronograma e metas.

2.6.1. A curto prazo (até março 1990).

2.6.2. A médio prazo (até dezembro 1992).

2.6.3. A longo prazo (a partir de 1993).

3. **Autoria.** Este Projeto/Programa tem sido elaborado pelo Prof. Daniel Ramada, fundador do "Instituto de Teologia Patrística Latino-Americana" (ITEPLA) e, atualmente, Diretor do Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), em Florianópolis, SC, Brasil. O Prof. Ramada, junto com sua esposa, Prof<sup>as</sup> Martha Sarásola, vêm trabalhando honorariamente no dito Projeto há mais de dois anos. Ambos são de confissão católica e possuem Licenciatura em Teologia pela Universidade de Fribourg, Suíça. O Projeto está sendo estudado por vários organismos eclesiais de financiamento que dentro em breve deverão prover os fundos necessários para seu prosseguimento e efetivação. O ITEPLA já goza de aprovação eclesial no Uruguai.

### NOTA:

(1) Sobre o sentido e a abrangência das expressões "Padres da Igreja latino-americana" ou "Padres latino-americanos", cf. RAMADA, Daniel, "Alcance y oportunidad de una 'patrologia' latinoamericana", Materiales del ITEPLA, nº 2, Florianópolis, 1987; também "Patrologia latinoamericana: nacimiento de una expresión, redescubrimiento de un patrimonio semienterrado", Materiales del ITEPLA, nº 3, Florianópolis, 1987.

### Endereço do autor:

Caixa Postal 5041 - ITESC  
88.041 - Florianópolis e/ou:  
21 de Setembro, 3071/502  
Montevideo - R.O. Uruguay

# APRESENTANDO A "CHRISTIFIDELES LAICI"

Pe. Vitor Galdino Feller  
Professor de Teologia Dogmática

Com data de 30 de dezembro último (festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José), João Paulo II publicou sua Exortação Apostólica Pós-Sinodal "Christifideles Laici" sobre a **Vocação e Missão dos Leigos na Igreja e no mundo.**

Dirigida a todos os cristãos, a Exortação tem como objetivo "criar e alimentar uma tomada de consciência mais decidida do dom e da responsabilidade que todos os fiéis leigos, e cada um deles em particular, têm na comunhão e na missão da Igreja" (CL 2).

Para entendermos o significado desta Exortação, podemos usar das três chaves apresentadas pelo próprio Papa: 1. **A chave bíblica**, que fala dos cristãos leigos como operários da Vinha (cf Mt 20, 1-2); 2. **a chave pastoral**, que a) apresenta a urgência de uma nova evangelização diante dos sinais dos tempos (o secularismo, o espeznimento e a superexaltação da pessoa humana, os conflitos internacionais) e b) convida todos os cristãos, sobretudo os leigos, a uma participação ativa na Igreja e no mundo, em vista da criação de uma nova cultura, informada pela força do Evangelho, defensora da vida, em oposição à atual "cultura de morte"; 3. **a chave teológica**, que

vê a Igreja como imagem da Trindade e, por isso, como comunhão missionária.

Seguindo as linhas mestras do relatório final do Sínodo Extraordinário dos Bispos, de 1985 (a saber: Igreja-Mistério, Igreja-Comunhão e Igreja-Missão), o Papa vai desenrolando o conteúdo da sua Exortação em cinco capítulos, a saber:

1. no primeiro capítulo, na ótica da Igreja-Mistério, aparecem os fundamentos teológicos da **dignidade dos cristãos leigos**, sua identidade a partir do Batismo, sua participação nos três múnus de Cristo, a índole propriamente secular da sua missão, o chamado a santificar-se no mundo.

2. no segundo capítulo, à luz de uma eclesiologia de comunhão (Igreja como unidade na diversidade de ministérios), aparecem as modalidades de **participação dos cristãos leigos na Igreja**: os ministérios e os serviços que lhes são próprios, sua relação com os ministérios ordenados, sua participação nos diversos níveis da Igreja (universal, diocesana, paróquia, CEBs), o sentido das diversas formas pessoais e grupais de participação, os critérios de eclesialidade dos Movimentos e associações leigas.

3. no terceiro capítulo, no esquema da Igreja-Missão, trata-se da **corresponsabilidade dos fiéis leigos** no âmbito da comunhão missionária, no empenho por uma nova evangeliza-